

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844
website : www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Décima Segunda Sessão Ordinária
27 – 29 de Janeiro de 2008
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/385 (XII) Rev.1

RELATÓRIO DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CONFERÊNCIA MINISTERIAL AFRICANA SOBRE A
CIÊNCIA E TECNOLOGIA (AMCOST III)

12 – 16 DE NOVEMBRO DE 2007
MOMBASSA, REPÚBLICA DO QUÊNIA

**RELATÓRIO DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONFERÊNCIA
MINISTERIAL AFRICANA SOBRE A CIÊNCIA E TECNOLOGIA (AMCOST III)**

**12 – 16 de Novembro de 2007
Mombassa, República do Quênia**

INTRODUÇÃO

A Terceira Sessão Ordinária da Conferência Ministerial Africana sobre a Ciência e Tecnologia (AMCOST III) realizou-se em Mombassa, Quênia, de 12 a 15 de Novembro de 2007, para analisar, entre outras questões essenciais, as estratégias e os relatórios sobre a implementação do Plano de Acção Consolidado de África para a Ciência e Tecnologia (PAC), a implementação das decisões da Cimeira da União Africana de 2007 e a mobilização de recursos para o PAC. Um total de vinte e nove (29) Estados Membros da UA participaram na reunião, a que também assistiram instituições especializadas da UA e algumas organizações internacionais.

QUESTÕES DEBATIDAS

Os Ministros debateram o Quadro Institucional da UA visando harmonizar, orientar e racionalizar a AMCOST, em conformidade com o Regulamento Interno da UA e eleger a nova Mesa da AMCOST, como se segue:

1. Presidente : República do Quênia;
2. 1º Vice-presidente: República da Argélia;
3. 2º Vice-presidente: República do Burundi;
4. 3º Vice-presidente: República da Zâmbia
5. Relator : República da Nigéria.
6. Membro ex-ofício : Comissária para os RHCT

Os Ministros também analisaram: (1) o relatório de entrega de Testemunho do Presidente cessante da AMCOST II; (2) o relatório da Reunião de Peritos da AMCOST; (3) a proposta de estabelecimento do Fundo da Ciência, Tecnologia e Inovação através do Banco Africano de Desenvolvimento; (4) os Relatórios de Actividades sobre a Implementação da decisão da Cimeira da UA de 2007 relativa à Ciência e Tecnologia e do Plano de Acção Consolidado (PAC) da África para a Ciência e a Tecnologia; e (5) os Relatórios Regionais sobre a domiciliação do PAC pelos membros da Mesa da AMCOST II.

RESULTADOS DA REUNIÃO

Os resultados incluíram o seguinte:

- (i) Criar escritórios para Ciência e Tecnologia nas CER's e nos Estados Membros;

- (ii) Domiciliação do Plano de Acção Consolidado da África para a Ciência e Tecnologia aos níveis local, nacional e regional;
- (iii) Apresentação de uma Lei Modelo Africana revista sobre a Biosegurança em todos os Estados Membros e estímulo para que seja adoptada ao quadro local-chave;
- (iv) Adopção de quadros políticos sobre os direitos da propriedade intelectual e a bio-prospecção;
- (v) Criação de uma Associação de Mulheres Africanas para a Ciência e Tecnologia;
- (vi) Recomendar à Mesa da AMCOST e à Mesa da Conferência Ministerial Africana sobre o Ambiente (AMCEN) que coordenem para o estabelecimento de um painel sobre a mudança climática e preparem um quadro comum sobre a mudança climática;
- (vii) Apoiar a cooperação de todos os parceiros internacionais na implementação do Plano de Acção.

Documentos Anexos

Os documentos estão anexos a este Relatório:

1. Relatório da Terceira Sessão Ordinária da Conferência Ministerial Africana sobre a Ciência e Tecnologia (AMCOST III);
2. Decisões Ministeriais da AMCOST.

EX.CL/385 (XII)
ANEXO 1

RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone : 517 700

Fax : 517844

website : www.africa-union.org

**CONFERÊNCIA MINISTERIAL AFRICANA
SOBRE A CIÊNCIA E TECNOLOGIA
(AMCOST III)
TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
12-16 DE NOVEMBRO DE 2007
MOMBAÇA, REPÚBLICA DO QUÊNIA**

AU/MIN/ST/RPT (III)

RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL

RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL

INTRODUÇÃO

1. A Terceira Sessão Ordinária da Conferência Ministerial Africana da Ciência e da Tecnologia (AMCOST III) realizou-se de 12 a 16 de Novembro de 2007, em Mombaça, Quênia. A sessão Ministerial teve lugar aos 15 e 16 de Novembro, antecedida pela sessão de Peritos de 12 a 13 de Novembro de 2007. Os participantes debateram, entre outras questões-chave, a estratégia e os relatórios sobre a implementação do Plano de Acção Consolidado Africano (PAC), sobre a Ciência e a Tecnologia, a implementação das Decisões da Cimeira da União Africana de 2007; bem como a mobilização de recursos para o PAC.

PARTICIPAÇÃO

Os Ministros dos seguintes Estados-membros da UA participaram na reunião: África do Sul, Angola, Burundi, Comores, Moçambique, Quênia, Ruanda, Senegal, Sudão, Uganda e Zâmbia.

Os seguintes países fizeram-se representar por Altos Funcionários:

Argélia, Benin, Burkina Faso, Côte d'Ivoire, República Democrática do Congo, Egipto, Etiópia, Gabão, Gana, Malawi, Mali, Maurícias, Níger, Nigéria, Tanzânia, Togo, Tunísia e Zimbabwe.

Participaram também nos trabalhos da AMCOST III as seguintes Organizações Internacionais e Não Governamentais, Instituições Programas Especializados da UA: Universidade das Nações Unidas (UNU), UNESCO, BAD, NEPAD, CEA, Convenções das NU de Luta contra a Desertificação (UNCCD), Instituto Internacional de Pesquisa sobre a Pecuária (ILRI), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), Agência Sueca para o Desenvolvimento e a Cooperação Internacional (ASDI), Centro Internacional para a Biotecnologia e a Engenharia Genética (ICGEB), Associação das Universidades da Commonwealth, Conselho Internacional para a Ciência (ICSU), União Europeia, Fundação Bill e Melinda Gates, Centro Africano para os Estudos de Tecnologia (ACTS) e o Parlamento Pan-africano (PPA).

2. A lista dos participantes encontra-se em anexo.

Ponto 1 da Agenda: Sessão de Abertura

3. A abertura da terceira reunião da Conferência dos Ministros Africanos da Ciência e Tecnologia foi antecedida por uma sessão de música e poesia. O Director do Departamento de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia da

CUA, Dr. Abdul-Hakim J. Alwaer, deu as boas-vindas aos convidados. Seguidamente, foi entoado o Hino da União Africana. Posteriormente, convidou para intervirem, a Comissária para os Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, Professora N. Essayed, Sua Excelência Dr. Noah M. Wekesa, Ministro da Ciência e Tecnologia da República do Quênia; o Sr. Walter Erdelen, Director Geral Adjunto da UNESCO para a área das Ciências Naturais e S. E. Prof. Yaye Kene Gassama Dia, Presidente da AMCOST II e Ministra da Ciência e Tecnologia da República do Senegal.

a) Alocução de boas-vindas de S. E. Professora N. Essayed, Comissária dos Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia da CUA

4. A Comissária dos Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, Prof. N. Essayed, em representação do Prof. Alpha Oumar Konaré, Presidente da Comissão da União Africana, deu as boas-vindas aos participantes na Terceira Sessão da AMCOST. Agradeceu a República do Quênia por acolher a Conferência e as excelentes condições proporcionadas.

5. Na sua alocução, ela destacou as seguintes questões principais:

- O árduo trabalho realizado pelos Peritos e altos funcionários na preparação da sessão Ministerial;
- A necessidade dos Estados-membros e as CERs apropriarem-se e integrarem os vários programas principais do PAC nos seus programas de desenvolvimento regionais e nacionais;
- O rápido processo de criação de um Fundo como um mecanismo intergovernamental para mobilização de recursos técnicos e financeiros para a implementação do PAC;
- A Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da UA de Julho de 2008, centrará os seus debates na “Industrialização da África” e que os Ministros da Indústria, na sua Conferência Extraordinária realizada em Setembro de 2007 identificaram a ciência, a tecnologia e a inovação como principais contributos para estratégia da indústria, especialmente no contexto do Plano de Acção Consolidado Africano para a Ciência e a Tecnologia;
- A vontade política, o compromisso e os resultados positivos alcançados nas áreas da Ciência e da Tecnologia em África através da nossa AMCOST, da sua Mesa e Comité Directivo sob liderança de S. E. Prof. Yaye Kene Gassama Dia, Ministra da Ciência e Tecnologia do Senegal. Manifestou-se

convencida que a nova Mesa da AMCOST III sob a Presidência do Quênia irá impulsionar ainda mais a nossa agenda científica e de desenvolvimento no continente;

- Exortou aos futuros órgãos da AMCOST III a estarem harmonizados com as estruturas da UA uma vez que isto permitirá o seu funcionamento normal com base em todas as disposições jurídicas e operacionais da União Africana.

b) Discurso de Abertura de S. E. Dr Noah M. Wekesa, Ministro da Ciência e Tecnologia da República do Quênia

6. S. E. Dr Noah M. Wekesa, Ministro da Ciência e Tecnologia da República do Quênia, deu as boas vindas aos participantes à Mombaça e a AMCOST III. E Durante a sua alocução, foram destacados as seguintes questões-chave:

- O compromisso da República do Quênia em presidir a AMCOST III para os próximos 2 anos e impulsionar os programas do continente nas áreas da Ciência e Tecnologia de modo a abordar os seus desafios;
- O fortalecimento das políticas orientadoras das prioridades do continente e para transformação económica;
- Os compromissos da AMCOST demonstrados pelos alcances atingidos até ao momento, incluindo a adopção dos programas nas áreas da Ciência e Tecnologia de África e a subsequente aprovação por parte da Conferência da UA, incluindo a questão do 1% do PIB a ser disponibilizado para a Ciência e Tecnologia;
- A África já não pode adiar a necessidade de enfrentar os desafios do seu desenvolvimento através da Ciência e da Tecnologia;
- Agradeceu a Mesa cessante sob a direcção de S. E. Prof. Yaye Kene Gassama Dia na defesa do desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia durante o seu mandato que levou a elevação do perfil da Ciência e da Tecnologia em África;
- Sugeriu que havia necessidade de disseminar e partilhar a informação sob o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, de reconhecer e proteger a excelência nos domínios da Ciência e da Tecnologia, bem como impulsionar a juventude no desenvolvimento dos nossos programas uma vez que constitui a maior percentagem dos recursos humanos do nosso continente.

c) Intervenção do Sr Walter Erdelen, Director Geral Adjunto para as Ciências Naturais da UNESCO

7. O Sr Walter Erdelen, Director Geral Adjunto para as Ciências Naturais da UNESCO, na sua intervenção, transmitiu os cumprimentos e votos de sucesso do Director Geral da UNESCO, Koichiro Matsuura. O Sr Erdelen mencionou os progressos realizados até o momento em África, nos domínios da Ciência e da Tecnologia e o papel que a UNESCO desempenha ao lado da UA e da NEPAD na execução desta agenda da Ciência e da Tecnologia. Ele realçou as seguintes etapas futuras que a UNESCO prevê em apoio a UA/NEPAD na implementação das decisões da Cimeira da UA de 2007, bem como seleccionou os principais programas do PAC.

8. Neste contexto, ele indicou que a UNESCO vai concentrar a sua intervenção nas seguintes áreas, que já inclui no seu programa e orçamento bienal 2008/2009:

- reforço de capacidade no domínio de políticas da ciência;
- Educação da ciência; e
- Criação de uma Universidade Virtual Africana.

9. Ele sublinhou que uma estratégia já foi estabelecida com vista a apoiar estes programas, através de parcerias, uma vez que a UNESCO não pode financiar sozinha os mesmos programas. A referida estratégia exige da UNESCO harmonizar o seu programa bienal regular com o do PAC, defendê-lo no seio e fora das Agências das Nações Unidas e identificar os principais projectos que a UNESCO pode vir a submeter aos seus parceiros para financiamento.

10. Ele indicou que um comunicado relativo a uma Mesa-redonda Ministerial sobre a Ciência e a Tecnologia para o desenvolvimento duradouro já foi distribuído; pelo que agradeceu aos Ministros pela sua participação na Conferência Geral da UNESCO e recomendou a adopção de um sistema de comunicação eficaz no sentido de promover uma comunicação constante fiável.

d) Discurso de Abertura de S. E. Prof. Yaye Kene Gassama Dia, Presidente da AMCOST II e Ministra da Ciência e Tecnologia do Senegal

11. Depois de desejar as boas-vindas aos participantes na Conferência, a Presidente agradeceu a todos os seus colegas pela confiança que depositaram no Senegal para presidir a Mesa da AMCOST, dando ao mesmo tempo os parabéns ao Quênia, eleito Presidente da Mesa da presente Conferência.

12. Em seguida, ela afirmou que apesar da pobreza crescente, a vontade política manifestada pelas Ciências e a Tecnologia permite esperar,

nomeadamente o Plano de Acção Consolidado da Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento de África, bem como a sua contribuição para a cena mundial da Ciência e da Tecnologia.

13. A Ministra sublinhou que os progressos realizados incluem, entre outros, a crescente vontade política, a necessidade da concepção e utilização dos indicadores comuns para as políticas científicas, o estabelecimento de Centros de Excelência da UA/NEPAD e a mobilização de recursos através da Iniciativa do Fundo Africano para a Ciência, a Tecnologia e a Inovação.

14. A Presidente sublinhou a necessidade de um aumento substancial dos recursos alocados à Pesquisa e ao Desenvolvimento para alcançar 1% do PIB, base necessária para contribuir para o conhecimento mundial.

15. Ela notou que os progressos realizados devem-no aos esforços da Comissão da União Africana e do Secretariado da NEPAD, com o apoio dos seus parceiros ao desenvolvimento entre outros, o G8, a UNESCO, a CRDI, o DFID e o SIDA-SAREC.

16. A Presidente recordou a percepção positiva de que beneficia o Plano de Acção da Ciência, Tecnologia e Inovação, e o facto de que o ano 2007 tenha sido declarado Ano das Ciências, Tecnologia e Inovação em África.

17. A Prof. Yaye Kene Gassama Dia, chamou a atenção quanto à necessidade de identificar programas prioritários regionais, assim como explorar mecanismos inovadores de financiamento, promover a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul para superar o fosso científico e tecnológico entre o Sul e o Norte.

18. Ao concluir, a Presidente congratulou e desejou pleno sucesso a S. E. Noah WEKESA, Ministro Responsável pela Educação, a Ciência e a Tecnologia do Quênia.

Ponto 2 da Agenda: QUADRO INSTITUCIONAL DA AMCOST

19. Ao apresentar este ponto da Agenda, o Conselheiro Jurídico da CUA, Sr. Bem Kioko, destacou as recomendações feitas pelos Peritos sobre esta questão no contexto dos procedimentos aplicáveis na Comissão da União Africana. Prestou igualmente uma breve explicação à reunião sobre os progressos realizados na implementação da Decisão da Cimeira sobre a integração da NEPAD nas estruturas e processos da UA.

Debates

20. Nos debates que se seguiram, os Ministros buscaram clarificação sobre:

- Se a continuidade seria garantida caso o Presidente cessante não fosse membro da Mesa;
- Como é que a representação da Sociedade Civil e do Sector Privado seria garantida com base nas novas disposições;
- As bases para eleição dos membros da Mesa de acordo com a filiação às regiões da UA quando o número de países em cada região não é o mesmo;
- Quanto à participação do Secretariado da NEPAD nas reuniões da Mesa e do Comité Directivo, ficou esclarecido que a NEPAD é um programa da União Africana e que por conseguinte, é parte integrante da delegação da CUA nas referidas reuniões.

Ponto 3 da Agenda: Eleição da Mesa e do Comité Directivo

21. A reunião elegeu os seguintes Estados-membros da UA a integrar a nova Mesa e o Comité Directivo da AMCOST III:

1. África Ocidental

República Federal da Nigéria - Membro da Mesa
República do Mali - Membro do Comité Directivo

2. África Oriental

República do Quénia - Membro da Mesa
República das Maurícias - Membro do Comité Directivo

3. África Austral

República da Zâmbia - Membro da Mesa
República do Malawi - Membro do Comité Directivo

4. África Central

República do Burundi - Membro da Mesa
República do Gabão - Membro do Comité Directivo

5. África do Norte

República da Argélia - Membro da Mesa
República Árabe do Egipto - Membro do Comité Directivo

22. Eis, portanto, a composição da Mesa Eleita:

1. República do Quênia, Presidente da AMCOST III
2. República da Argélia, 1º Vice-presidente da AMCOST III
3. República do Burundi, 2º Vice-presidente da AMCOST III
4. República da Zâmbia, 3º Vice-presidente da AMCOST III
5. República da Nigéria, Relator

23. O Dr. S. Kibeya, Ministro da Educação Nacional responsável pelo Ensino Superior e a Investigação Científica da República do Burundi presidiu a sessão até ao fim.

Ponto 4 da Agenda: Apresentação e Adopção da Agenda

24. A reunião adoptou a Agenda sem emendas, excepto a reorganização da sequência de alguns pontos.

Ponto 5 da Agenda: Relatório de entrega do Testemunho pelo Presidente Cessante da Mesa da AMCOST II

25. S. E. Prof. Yaye Kene Gassama Dia, Presidente da AMCOST II e Ministra da Ciência e Tecnologia do Senegal apresentou o relatório de entrega de testemunho e destacou as vias do desenvolvimento da Ciência e Tecnologia seguidas durante a sua Presidência bem como as principais realizações registadas no continente. As mesmas incluem, entre outras:

- As actividades levadas a cabo no quadro do desenvolvimento e implementação do Plano de Acção Consolidado na área da Ciência e Tecnologia para África são:
 - Estabelecimento de:
 - Centro de Excelência de Ciências e Tecnologia da Água;
 - Rede Africana de Pesquisa Energética e Inovação;
 - Centro africano de excelência de Bio-ciência ;e
 - Elaboração da estratégia de implementação do PAC.

26. Ela realçou as actividades levadas a cabo pela Comissão no quadro da preparação da Cimeira de Janeiro de 2007, entre outras:

- Primeiro Congresso da União Africana dos Cientistas e Decisores Políticos;
- Segundo Congresso Africano para a Investigação Científica e Tecnológica;

- A Cimeira “AfriCando Hemispheric” de 2006 sobre Ciência e Tecnologia;
- A reunião extraordinária da AMCOST; e
- A exposição da UA sobre Ciência e Tecnologia.

27. Destacou também as iniciativas da Comissão no quadro da implementação das Decisões da Cimeira de Janeiro de 2007 sobre Ciência e Tecnologia, que incluem:

- A Primeira Conferência da Mulher nas áreas da Ciência e Tecnologia da União Africana;
- A Formulação de uma estratégia para o estabelecimento de uma Organização Pan-africana de Propriedade Intelectual;
- Um Workshop sobre o quadro africano da reunião de Peritos sobre Bio-prospecção;
- Prémios Científicos da União Africana/Prémios UA-OMPI com o objectivo de consciencializar o público e as populações sobre a principal função da Ciência e Tecnologia.

28. No âmbito da cooperação internacional: Sul-Norte e Sul-Sul, foram realizadas as seguintes actividades:

- Consulta entre a AMCOST e o G8; e
- Constituição do Grupo de trabalho UE – UA na área da Ciência e Tecnologia, TIC e Ciências Espaciais.

Ponto 6 da Agenda: Relatório da Reunião de Peritos

29. O Relator da AMCOST II. Prof. Berrah Mounir Khaled da Argélia apresentou as Recomendações da Reunião de Peritos à Sessão Ministerial.

Debates

30. Os Ministros deliberaram as Recomendações feitas pela reunião de Peritos e exprimiram o seu apreço pelas principais áreas prioritárias identificadas nas Recomendações que incluíram: (a) o Programa Africano de Indicadores na área da Ciência e Tecnologia que foi destacado como sendo importante para avaliação e auditoria da situação do desenvolvimento das ciências e tecnologias no continente. O programa permitirá ao continente formular políticas e

estratégias no sentido de colmatar as diferenças e os impasses que fazem com o continente não avance nos seus programas nas áreas da ciência e tecnologia; (b) financiamento do Plano de Acção Consolidado e as questões das mudanças climáticas.

31. Os Ministros adoptaram o Relatório dos Peritos após as deliberações.

Ponto 7 da Agenda: Proposta de Criação de um Fundo Africano para Educação, Ciência e Tecnologia, apresentação pelo Banco africano de Desenvolvimento

32. O Dr. Sibry Tapsoba, do Banco Africano de Desenvolvimento informou a AMCOST que o Banco efectuou alguns progressos relativamente a proposta para a criação de um Fundo para a Educação, Ciência e Tecnologia. O Banco apresentou esta questão à 4ª Reunião da Mesa da AMCOST e fez vincar a sua posição de compromisso para explorar a criação de um Fundo. O Fundo poderá ser um Fundo Fiduciário ou um Fundo de Programas nos Estados-membros teriam de contribuir para este Fundo.

- A questão do Fundo Fiduciário ou o Fundo de Programas deve ser clarificado. O Fundo Fiduciário precisaria de um capital inicial de entre 100 a 200 milhões de \$EU e somente os juros acumulados serão avaliados e usados conforme estipulado na administração do fundo. Até que alcance limite do capital inicial nenhum juro será acumulado. A vantagem deste fundo é a sustentabilidade.
- O estabelecimento de um Fundo de Programas implicaria o reforço das capacidades, elaboração de políticas, interação, e intercâmbio de experiências. 25 milhões de \$EU seriam comprometidos para esta opção e os recursos teriam de ser gastos no programa para o período definido. O montante a ser mobilizado é relativamente menor e o risco limitado. Contudo, esta opção não tem sustentabilidade.
- A via a seguir para o estabelecimento deste fundo é a Comissão da União Africana fazer uma solicitação oficial ao Banco. O Departamento de Ciência e Tecnologia da NEPAD já apresentou os termos de referência conforme orientação da Reunião de Tunis.

Debates

33. Após algumas deliberações foi recomendado que:

- i) A Comissão faça uma solicitação oficial ao Banco apelando à criação deste Fundo sem mais demora;

- ii) O estudo de viabilidade seja realizado para estabelecer as modalidades do Fundo; e
- iii) A Mesa, a CUA e a NEPAD trabalhem sobre esta questão e a Mesa foi ainda mandata pela AMCOST III levar esta questão adiante não devendo esperar pela AMCOST IV.

Ponto 8 da Agenda: Apresentações Regionais sobre a Estratégia de Implementação do Plano de Acção africano Consolidado da Ciência e da tecnologia, pelos Membros da Mesa da AMCOST II

34. Os membros da Mesa apresentaram os seus relatórios regionais relativos à implementação do Plano de Acção Consolidado Africano para a Ciência e a Tecnologia.

- a) Região da África Central

35. Não foi apresentado relatório pela Região da África Central.

- b) Região da África Oriental

36. A região da África Oriental informou a Conferência de que vai organizar uma reunião regional em princípios de 2008, para preparar um relatório regional consolidado que será enviado à Comissão da UA.

- c) Região da África do Norte

37. Elementos antecedentes. Foi realizado um Workshop Regional em Argel, em Janeiro de 2005, que foi dedicado a contribuição regional para a preparação do PAC.

38. Neste momento, o mais notável resultado é a Rede da África do Norte para Bio-ciências (NABNET). Esta é uma cooperação contínua na área da tecnologia de Laser, na qual participam a Argélia e o Egipto através do Centro Africano de Laser.

39. Na área das Ciência da Água, o processo da criação do Centro de Excelência está em curso.

40. Note-se igualmente a participação da região em vários eventos importantes, tais como a Conferência dos Cientistas africanos realizada em Alexandria, em Outubro de 2007, e a reunião sobre Indicadores na área da Ciência, Tecnologia e Inovação Africanas, realizada em Maputo, em Setembro de 2007.

d) Região da África Austral

41. O Relatório apresentado em nome do Ministro de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do Zimbabwe, Dr. O. N. Muchena, destacou várias actividades nas áreas de Ciência e Tecnologia nas quais a região esteve envolvida. Entre elas, incluem-se:

- i) A reunião dos Ministros da África Austral Responsáveis pela área da Ciência e Tecnologia, em Maputo que abordou:
 - O reforço das capacidades dos recursos humanos na área da Ciência e Tecnologia;
 - O desenvolvimento de um sector distinto na área da Ciência e Tecnologia na SADC;
 - A abordagem das questões da Ciência, Tecnologia e Indicadores, e plena advocacia da questão de alocação de 1% do PIB para a Ciência e Tecnologia.
 - ii) A reunião dos Ministros responsáveis pela área da Ciência e Tecnologia da SADC em Harare, que recomendou a criação de uma Unidade da Ciência e Tecnologia na SADC, o desenvolvimento do protocolo sobre a cooperação na área da ciência, tecnologia, a implementação dos programas na área da Ciência e Tecnologia conforme reflectidos no Plano de Acção Consolidado e a mobilização de recursos para a Unidade de Ciência e Tecnologia da SADC; bem como a implementação do PAC;
 - iii) A reunião dos Ministros Responsáveis pela área da Ciência e Tecnologia da SADC em Pretória, que debateu os programas, planos de trabalho e orçamentos para a operacionalização da Unidade da Ciência e Tecnologia da SADC, a implementação do PAC; bem como elaborar um Projecto de Protocolo de Ciência e Tecnologia da SADC;
 - iv) Outras actividades importantes foram em torno da busca de vias de implementação do PAC e a sua apropriação a nível da SADC. A SADC esteve igualmente profundamente envolvida nos programas da UA na área da Ciência e Tecnologia.
- e) Região da África Ocidental

42. A apresentação da África Ocidental (CEDEAO) feita pelo Senegal, sublinhou a tomada de consciência dos Governos para a Ciência e Tecnologia e

a convicção dos africanos de se encarregar do seu desenvolvimento através do reforço das suas capacidades e do investimento na área da Ciência e Tecnologia. Foram identificados os seguintes domínios prioritários: água, energias renováveis, matemática, transferência de tecnologia para a segurança alimentar e o crescimento económico.

43. As seguintes actividades foram identificadas como iniciadas para o período: lançamento da rede de Bio-ciência, encontro dos jovens investigadores, reunião da CEDEO sobre a Bio-tecnologia e a Bio-segurança, entre outras.

Debates

44. No debate que se seguiu, foi recomendado que é necessário elaborar um modelo comum estruturado de apresentação de relatórios a ser utilizado pelas regiões.

Ponto 9 da Agenda: Diversos

45. Nenhuma questão foi levantada a título dos Diversos.

Ponto 10 da Agenda: Data e Local da Reunião da AMCOST IV

- O Sudão ofereceu-se a albergar a Quarta reunião Ministerial Africana da AMCOST, em Cartum, Sudão.
- Realçou-se que quer a República do Quênia, presidente actual, quer o Sudão, são ambos da mesma Região; pelo que se achou importante analisar esta questão na medida em que outras regiões nunca acolheram a AMCOST.
- Após consultas regionais e tendo em conta todas as intervenções e a prática tradicional relativa à necessidade da rotação regional da presidência, solicitou-se à Mesa a continuar as consultas e decidir quanto à data e local da reunião da AMCOST IV.

Ponto 11 da Agenda: Adopção dos Resultados da AMCOST III

46. O Relator da AMCOST III, Dr. Umar Bindir da República Federal da Nigéria apresentou o Projecto de Recomendações Ministeriais.

Debates

47. Durante as deliberações foram feitas as seguintes emendas:

- O Título “Projecto de Recomendações Ministeriais foi substituído por “Decisões Ministeriais da AMCOST III”;
- No ponto (vii) a título da implementação e do Financiamento do PAC, o Fundo para a Educação, Ciência e a Tecnologia intitula-se Fundo para a Ciência, a Tecnologia e a Inovação;
- A título dos progressos realizados na Implementação das Decisões da Cimeira da UA de 2007 sobre a Ciência e a Tecnologia, foi acrescentado o seguinte ponto:
 - (viii) Solicitação da AMCOST à Mesa para elaborar um Modelo para os Relatórios a meio percurso dos Estados-membros durante as reuniões da AMCOST.

48. A Conferência adoptou as decisões com as referidas emendas.

Ponto 12 da Agenda: Sessão de Encerramento

49. No seu discurso de encerramento, a Prof. Essayed, Comissária para os Recursos Humanos, a Ciência e a Tecnologia, indicou que a AMCOST III foi uma das reuniões mais importantes do ano, guiado pela estratégia ambiciosa e o seu roteiro com vista à Implementação do Plano de Acção Consolidado, entre outros.

50. Ela agradeceu à República do Quénia por acolher a AMCOST III, bem como aos Ministros responsáveis pela Ciência e a Tecnologia e os Altos Funcionários pelo seu engajamento e o seu apoio para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia em África, assim como aos parceiros pelo seu apoio aos programas da UA.

51. A Prof. Essayed agradeceu também ao pessoal da NEPAD e do Departamento de Ciência e Tecnologia pelo seu trabalho árduo, que contribuiu para o sucesso da reunião.

52. O Dr. S. Kibeya, Ministro da Educação Nacional responsável pelo Ensino Superior e a Investigação Científica da República do Burundi, presidente da sessão, agradeceu à República do Quénia e à Comissão da UA por organizarem a presente reunião da AMCOST III. Felicitou a presidente cessante pelas realizações registadas. Ele declarou, em seguida, a reunião encerrada.

EX.CL/385 (XII)
ANEXO 2

DECISÕES MINISTERIAIS DA AMCOST III

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone : 517 700

Fax : 517844

website : www.africa-union.org

**CONFERÊNCIA MINISTERIAL AFRICANA
SOBRE A CIÊNCIA E TECNOLOGIA
(AMCOST III)
TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
12-16 DE NOVEMBRO DE 2007
MOMBAÇA, REPÚBLICA DO QUÊNIA**

AU/ST/MIN/RECOM (III) Rev. 1

PROJECTO DE DECISÕES

DECISÕES MINISTERIAIS DA AMCOST III

A Terceira Sessão Ordinária da Conferência dos Ministros Africanos da Ciência e Tecnologia realizou-se em Mombaça, República do Quênia, de 12 a 16 de Novembro de 2007. A reunião de Peritos que teve lugar aos 12 e 13 de Novembro antecedeu a Conferência Ministerial. Após debates dos principais pontos da Agenda e das intervenções dos Ministros as seguintes recomendações foram feitas:

1. ADMINISTRAÇÃO

- i) Foi decidido que a AMCOST deve ser harmonizada, dinamizada e racionalizada em conformidade com o Regulamento Interno da UA em vigor, que estipula que:
 - a) A Mesa é composta por cinco membros representantes das cinco regiões africanas (um Presidente, três Vice-presidentes e um Relator), bem como pelo Comissário para os RHCT da UA, como membro *ex-officio*;
 - b) O Comité Directivo será constituído por cinco representantes a nível dos Secretários Permanentes/Directores-gerais/Peritos para cada um dos Ministros membros da Mesa. Para além disso, cinco outros membros representantes dos Estados-membros ao mesmo nível que não sejam membros da Mesa, em função de um representante para cada região. Por outro lado, cinco representantes seleccionados das Instituições Regionais Africanas, as Agências das Nações Unidas, do Sector Privado e da Sociedade civil, gozando de um estatuto de observador. O Director dos RHCT da CUA é membro *ex-officio*.
- ii) A reunião Ministerial tomou nota do relatório da 4ª reunião da Mesa realizada em 8 de Junho de 2007 em Pretoria, República da África do Sul;
- iii) A reunião Ministerial elegeu os seguintes Estados-membros para a Mesa e o Comité Directivo da AMCOST III:
 - (a) **África Oriental**
 - Quênia - Membro da Mesa e Presidente da AMCOST III
 - Maurícias – Membro do Comité Directivo

(b) África do Norte

- Argélia - Membro da Mesa e 1º Vice-presidente
- Egipto - Membro do Comité Directivo

(c) África Central

- Burundi - Membro da Mesa e 2º Vice-presidente
- Gabão - Membro do Comité Directivo

(d) África Austral

- Zâmbia - Membro da Mesa e 3º Vice-presidente
- Malawi - Membro do Comité Directivo

(e) África Ocidental

- Nigéria - Membro da Mesa e Relatório da AMCOST III
- Mali - Membro do Comité Directivo

2. IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO DO PLANO DE ACÇÃO AFRICANO CONSOLIDADO

- i) A AMCOST toma nota dos esforços em curso por parte do Departamento de RHCT da Comissão da UA, da Unidade de Ciência e Tecnologia da NEPAD e das Comunidades Económicas Regionais (CERs) para a implementação do Plano de Acção;
- ii) A AMCOST toma nota do Projecto da Estratégia de Implementação do Plano de Acção Africano Consolidado;
- iii) Os Estados-membros e as Comunidades Económicas Regionais (CERs) devem estabelecer Unidades e/ou pontos focais a fim de impulsionar a comunicação entre a CUA, os Estados-membros e as CER's;
- iv) A AMCOST, os Estados-membros, as CER's e os outros actores intervenientes devem aplicar a nível local, nacional e regional o

PAC e harmonizar os seus principais projectos com os seus programas de desenvolvimento e de redução da pobreza;

- v) Através da coordenação pela Mesa da AMCOST, a CUA (DRHCT) e o Secretariado da NEPAD (Departamento da Ciência e Tecnologia) devem reforçar a sua cooperação através de reuniões conjuntas e de consultas regulares, com vista a racionalizar e harmonizar os esforços de implementação do PAC, bem como otimizar as sinergias e evitar a duplicação, especialmente nos programas indicadores nos campos da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- vi) A AMCOST confere mandato o Departamento de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia da CUA e o Departamento de Ciência e Tecnologia da NEPAD a desenvolver um quadro institucional, jurídico e de administração adequado para facilitar a comunicação, coordenação e o acesso efectivos aos materiais científicos por parte dos Centros de Excelência e para fortalecer o funcionamento entre si;
- vii) A AMCOST deve analisar e aprovar um plano abrangente da Rede Africana do Instituto de Matemáticas (AMINet) bem como outras iniciativas sobre doenças infecciosas, água, tecnologias de Laser e Energia;
- viii) A AMCOST solicita a Comissão da União Africana a apresentar uma proposta oficial ao Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) para a criação de um Fundo de Educação, Ciência e Tecnologia sem mais demora, e que:
- Um estudo de viabilidade seja realizado para estabelecer as modalidades do Fundo; e
 - A Mesa da AMCOST, a CUA e a NEPAD devem acelerar o processo de criação e o Fundo e não devem aguardar até a próxima AMCOST IV;
- ix) A AMCOST toma nota do Modelo de Legislação Africana sobre Bio-segurança e solicite a Comissão a apresentar o Modelo de Legislação a todos os importantes Ministérios de modo a enriquecer o texto com as suas contribuições;
- x) A AMCOST exorta a Comissão a continuar a prestar liderança para o desenvolvimento de uma Posição Comum Africana sobre questões de Bio-segurança e siga no sentido da institucionalização de uma Unidade de Bio-segurança no seio da Comissão;

- xi) A AMCOST apoia o quadro consolidado dos Direitos de Propriedade Intelectual e encoraje os Estados membros a usá-lo e desenvolver um quadro abrangente sobre Propriedade Intelectual, Direitos Individuais e Comunitários, com vista a proteger o conhecimento tradicional e as expressões culturais tradicionais, incluindo a centralização de todas as questões relacionadas com Propriedade Intelectual, direitos individuais e comunitário numa só instituição;
- xii) A AMCOST apoia o quadro sobre Bio-prospecção e encoraje os Estados membros a usá-lo no sentido de desenvolver um quadro de políticas de Bio-prospecção que garanta a utilização benéfica e a comercialização equitativa dos recursos bióticos, bem como a criação de um sistema nacional de controlo centralizado para a gestão das questões da Bio-prospecção em toda a sua diversidade.

3. PROGRESSO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS DECISÕES DA CIMEIRA DA UNIÃO AFRICANA DE 2007 SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- i) A AMCOST toma nota das conclusões da Conferência da Mulher Africana envolvida nas áreas da Ciência e Tecnologia e solicite a Comissão no sentido de desenvolver um Plano de Acção sobre as principais áreas recomendadas pela Conferência;
- ii) A AMCOST apoia a recolha de dados dispersos do género em relação a mulher envolvida na área da Ciência e Tecnologia aos níveis dos países de modo a formular iniciativas e programas concretos para a mulher;
- iii) A AMCOST apoia a formação de Associações/Fóruns das Mulheres Africanas envolvidas na área das Ciências e Tecnologia;
- iv) A AMCOST reconhece a importância dos prémios científicos da União Africana e da UA/OMP, destaca a necessidade de uma comunicação adequada e de alargamento das áreas em concurso e aumente os montantes dos prémios, de modo a atrair mais concorrentes e garanta maior participação;
- v) A AMCOST solicita a realização de uma reunião de importantes actores intervenientes da OPAPI com vista a debater o Quadro Constitutivo para o funcionamento da OPAPI, que inclua a delimitação das áreas programáticas bem como o desenvolvimento de um Plano de Acções;
- vi) A AMCOST recomenda que a Mesa da AMCOST se reúna com a Mesa da Conferência dos Ministros Africanos do Meio Ambiente

(AMCEN) de modo a determinar a razão de ser e modalidades para a criação do proposto Painel sobre a mudança climática;

- vii) A AMCOST toma nota e apoia as iniciativas sobre mudanças climáticas e encoraje o Departamento de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia da CUA e o Departamento de Ciência e Tecnologia da NEPAD a preparar um quadro comum para os Estados Membros.

4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- i) A AMCOST apoia a parceria UA – UE tendente a prestação de apoio na implementação do Plano de Acção Consolidado para a Ciência e Tecnologia em África;
- ii) A AMCOST apoia a cooperação internacional sobre a implementação do PAC com outros parceiros, particularmente as Agências das Nações Unidas;
- iii) A AMCOST exorta os Estados Membros a tornarem-se membros da componente africana do Centro Internacional para Engenharia Genética e Bio-tecnologia (ICGEB) de modo que usufruam dos benefícios que possam advir.

5. DATA E LOCAL PARA A AMCOST IV

Os Estados-membros que queiram acolher a AMCOST IV deverão submeter as suas propostas à consideração da Mesa para decisão.

6. AGRADECIMENTO

Os Ministros manifestaram o seu agrado pelos alcances e esforços empreendidos no continente nas áreas de Ciência e Tecnologia por parte da Presidente cessante, Prof. Yaye Kene Gassama Dia, durante a AMCOST II. Felicitaram igualmente o futuro Presidente, S. E. Dr. Noah M. WEKESA, Ministro da Ciência e Tecnologia da República do Quênia, e exprimiram confiança na sua presidência de modo a levar avante os programas da Ciência e Tecnologia de África.

Manifestaram o seu agradecimento à Presidente S. E. Mwai Kibaki, República do Quênia, ao distinto Ministro Dr. Noah M. Wekesa e ao povo da República do Quênia pela calorosa hospitalidade.

2008

Relatório Da Terceira Sessão Ordinária Da Conferência Ministerial Africana Sobre A Ciência E Tecnologia (Amcost Iii) 12 – 16 De Novembro De 2007 Mombassa, República Do Quênia

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/3895>

Downloaded from African Union Common Repository